

Índice

	<i>Página:</i>
1-Introdução	2
2-Caraterização da conjuntura económica	2
3-Enquadramento orçamental	4
4-Fontes de financiamento	7
5-Execução orçamental	8
6-Análise económica	13
6.1-Custos e perdas (classe 6)	13
6.2- Proveitos e ganhos (classe 7)	20
7-Análise patrimonial	23
8-Os resultados	25
9-As dívidas de/a curto, médio e longo prazo	25
10- Factos relevantes após o termo do exercício	25
Conclusões	26

Relatório de gestão consolidado

Exercício de 2012

1 – Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à primeira conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços e Centrais e respetivas Escolas integradas) e SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de Março.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades. No exercício económico foi anulado o valor de **307.071,41€** referente a:

- 301.100,00€ referente a transferências entre IPV e SAS
- 5.971,41€ referente a faturação de serviços entre IPV e SAS

2-Caraterização da conjuntura económica

Em 2012 verifica-se uma diminuição do orçamento inicial, nas diversas fontes de financiamento que o integram, na ordem dos 11% comparativamente ao ano anterior, relacionada com a diminuição de transferências por parte do Ministério da Educação e Ciência.

	Orçamento inicial	
	2012	2011
Instituto Politécnico de Viseu	22.755.138,00	24.982.521,00€
Serviços de Ação Social	1.241.992,00	1.839.417,00€
	23.997.130,00	26.821.938,00€

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos letivos, foi a seguinte:

	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Nº de alunos matriculados	6.726	6.407	5.805

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se uma diminuição do orçamento inicial (componente do orçamento de estado), quer ao nível do IPV quer SAS, em 2012, na ordem global dos 21%.

	2010	2011	2012
OEinicial-IPV	20.686.755,00€	18.597.938,00€	14.674.154,00
OEinicial-SAS	362.366,00€	338.852,00 €	273.892,00
	21.049.121,00€	18.936,790,00€	14.948.046,00

Em 2012 não se efetuou qualquer tipo de candidatura (principalmente em termos de investimentos) uma vez que no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) não houve candidaturas abertas, em 2012, para esse efeito.

O montante da propina manteve-se em 800€ no ano letivo 2011/2012 e passou para 900,00€ no ano letivo 2012/2013.

	2010	2011	2012	
			janeiro a julho	setembro a dezembro
OE	800€	800€	800€	900€

Embora a Instituição tenha saldos em valor suficiente para avançar com a construção de estruturas consideradas estratégicas, não foi possível iniciar qualquer procedimento em virtude do cumprimento da regra do equilíbrio a que a Instituição está sujeita de acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental. Efetivamente em termos de saldos a Instituição pagou através dos saldos, em 2012, uma parte dos descontos à Caixa Geral de Aposentações, não deixando por tal facto de cumprir

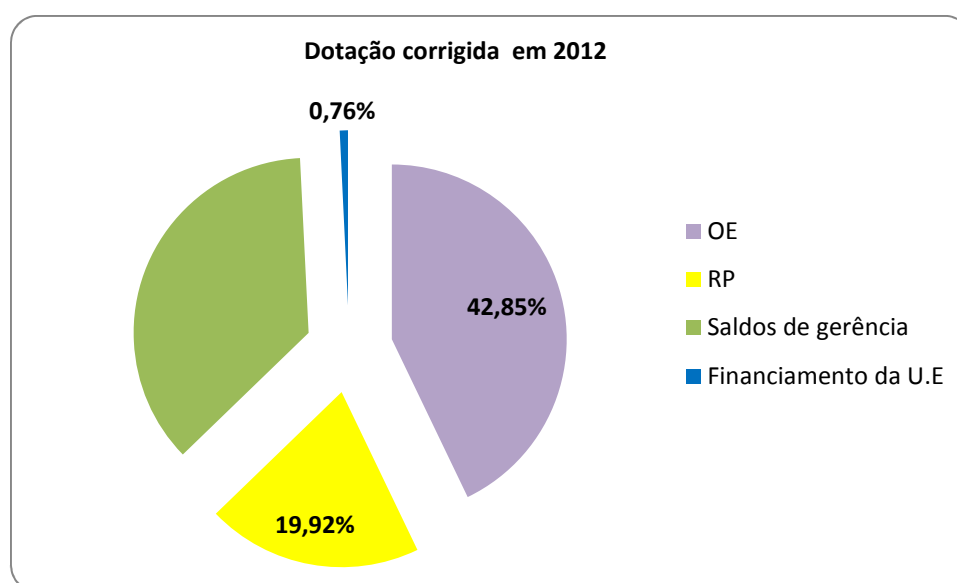
com a regra do equilíbrio uma vez que aquela situação está no regime que exceciona o cumprimento da regra do equilíbrio.

3 – Enquadramento orçamental

O Instituto Politécnico de Viseu vai apresentar pela terceira vez a conta consolidada, sendo este o segundo ano através do portal do tribunal de contas. Contudo as contas individuais de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Ação Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o POC-Educação, conforme o disposto no n.º 4 da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, no ponto 1.3.2 da Resolução nº103/2006 publicada no Diário da República II Série de 15/12/2006, e ainda de acordo com o ponto 3.2 da Resolução n.º 23/2011 publicado no Diário da República II série em 15.12.2011.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2012, de **35.396.721,01€**, provenientes de:

-Saldos de gerência	-	12.909.765,42€
-De dotações orçamentais (OE)	-	15.166.973,32€
-De receitas próprias (RP)	-	7.050.117,74€
-De Fundos comunitários	-	269.864,53€



A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2012, no montante de **22.486.955,59€** (sem saldos incluídos), foi referente a:

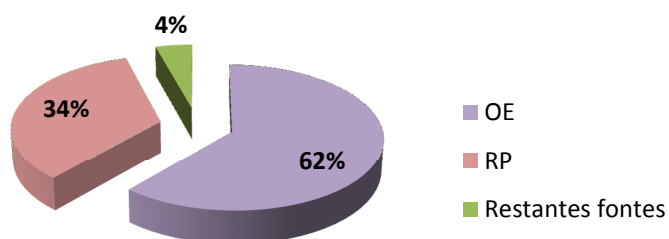
Programas/ Medida	Fonte financiamento	Designação da fonte	Receita líquida cobrada
013016	319	Transferências de RG entre Organismos (FCT ,UTL e UL)	176.000,72
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	134.139,71
Total 019016			310.140,43
013018 e 013019	311	Orçamento de Estado	14.815.976,00
	319	Transferências de RG entre Organismos (IPV SAS))	
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	
	442	FSE- PO Potencial Humano	4.159,44
	452	FEOGA Orientação FEADER (IFAP)	
	462	FEOGA Garantia FEAGA (IFAP)	3.101,14
	480	Programa de aprendizagem ao longo da Vida (PALV)	128.464,24
	510	Receitas Próprias	6.549.797,81
540	Transferência de RP entre Organismos (Municípios)	350,00	
Total 019018			21.501.848,63
013019	311	RG não afetas a projetos co financiados	175.000,00
	510	RP	499.966,53
Total 019019			674.966,53
TOTAL GERAL			22.486.955,59

De salientar que em 31/12/2012 ficou por cobrar o valor de **32.020,32€** de receita relativa a:

Descrição	Valor
Produtos agrícolas e pecuários	6.852,70
Aluguer de espaços e equipamentos	7.015,68
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3.744,00
Serviços de laboratório	1.635,09
Publicações e impressos	826,80
Outros	4.946,05
Bancos e outras instituições	7.000,00

A **receita liquidada**, no ano 2012, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **35.396.721,01€**.

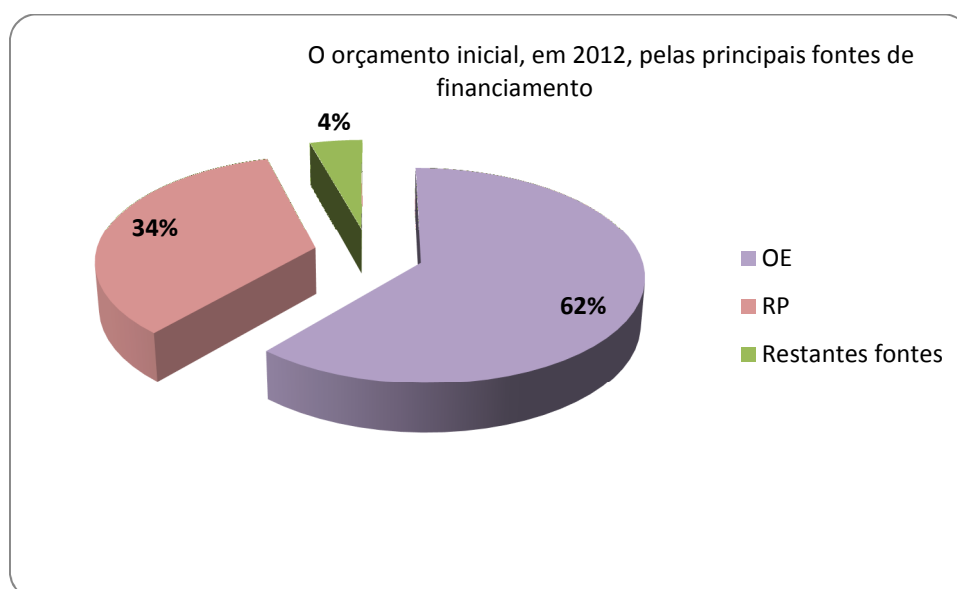
Receita líquida cobrada com saldos integrados, em 2012, pelas principais fontes de financiamento



4 – Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **24.443.990,00€**, atribuído ao Instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2012, foi o seguinte:

✓ Orçamento de Estado:	15.013.006,00€
✓ Receitas próprias:	8.366.000,00€
✓ Projetos:	250.017,00€
✓ PIDDAC:	700.000,00€
✓ Transferências RG entre Organismos:	114.967,00€



Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **12.909.765,42€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2012, com a integração dos saldos foi de **35.396.721,01€**.

5– Execução orçamental

Durante o ano 2012, efetuaram-se despesas no valor de **26.105.118,46 €**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF313), Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados (FF314), Transferências de RG entre organismos (FF319) Receitas Próprias (FF510), PIDDAC, União Europeia (FF411; FF412; FF441; FF442; FF451; FF461; FF462 e FF480), Receitas próprias (FF510) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF520 e FF540).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

-em euros-

Fonte de Financiamento /Programa	Receita líquida s/ saldos	Executado
OE	15.166.973,72	15.096.370,99
RP	7.050.117,34	8.115.981,50
Restantes fontes	269.864,53	218.929,40
TOTAL	22.486.955,59	23.431.281,89

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **22.486.955,59€**, foi executada a despesa de **23.431.281,89€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 104%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **15.096.370,99€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 99,9%, **8.115.981,50 €** do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução de 115%, e **218.930,40€** de outras fontes.

A **despesa global** efetuada em 2012, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

-em euros-

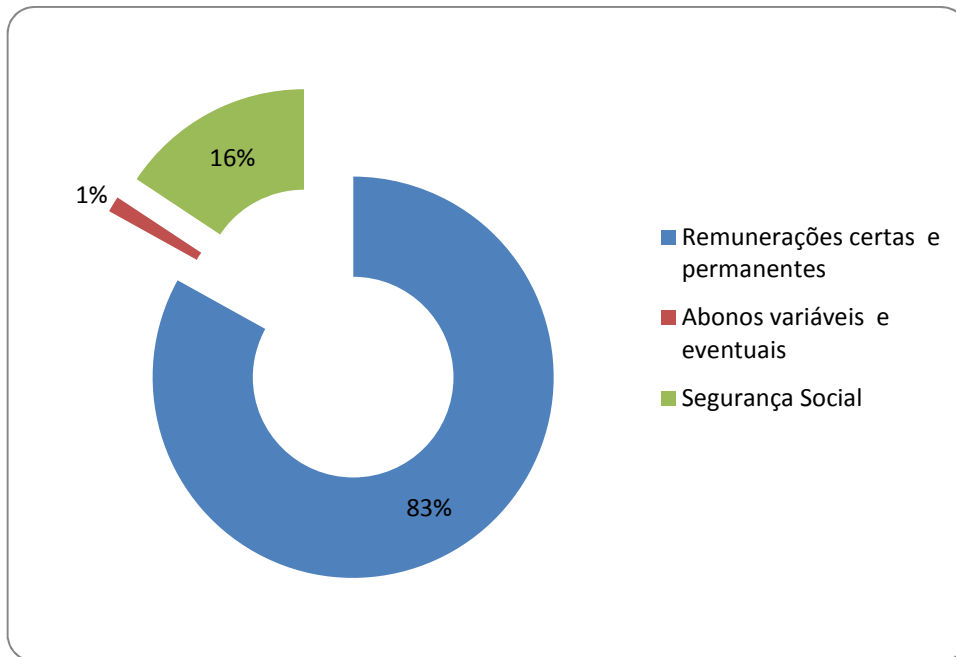
	Montante gasto	Percentagem
Pessoal	18.011.107,54	77%
Bens e serviços	2.943.572,73	13%
Capital	1.680.483,33	7%
Outras despesas correntes	158.760,96	1%
Juros e outros encargos financeiros	184.130,15	1%
Transferências	453.227,18	2%
	23.431.281,89	

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (18.011.107,54€)**, para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

As despesas com pessoal, no montante de **18.011.107,54€**, estão diretamente relacionadas com a seguinte tipologia:

-em euros-

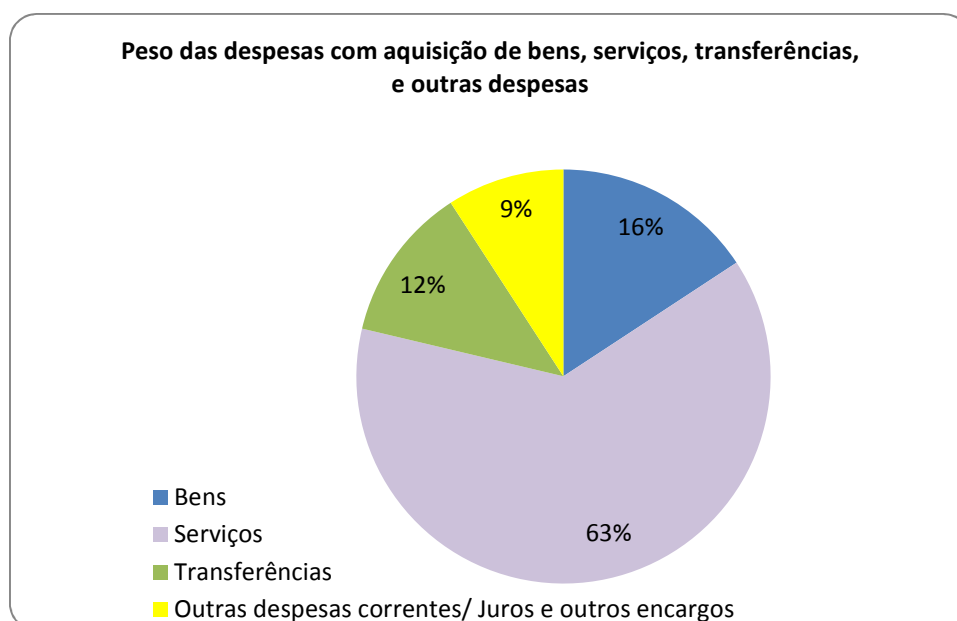
	DESPESAS COM PESSOAL relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
OE	11.342.139,88	85.775,49	2.118,404,46	13.546.319,83
RP	3.609.816,20	115.574,51	709.428,39	4.434.819,10
Restantes fontes		29.968,61		29.968,61
Totais	14.951.956,08	231.318,61	2.827.832,85	18.011.107,54
	83%	1%	16%	



Com efeito, **77%** da totalidade da despesa efetuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal. Da despesa paga com pessoal verifica-se que 83% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 1% foram Abonos variáveis e eventuais e 16% foram encargos com a Segurança Social.

A aquisição de bens e serviços, originou uma despesa na ordem de **16% da despesa total**.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com				Total
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas correntes e encargos	
OE	54.864,08	807.454,91	264.538,41	107.763,85	1.231.621,25
RP	528.718,49	1.389.722,04	30.007,07	236.732,26	2.185.179,86
Outras fontes	5.331,93	157.481,29	158.681,70	1.395,00	322.889,92
Totais	588.914,50	2.354.658,24	453.227,18	342.891,11	3.739.691,03
	16%	63%	12%	9%	



A **aquisição de bens de capital** originou uma despesa na ordem de **7% da despesa total**, sendo as despesas mais significativas a construção do pavilhão polidesportivo do IPV.

	OE	RP	Restantes fontes	
Bens de capital		236.267,61	1.444.215,72	1.680.483,33
Maioritariamente despesas de				
Equipamento básico		178.222,69		
Construções diversas			1.405.188,31	

Em 2012, o Instituto e os SAS cumpriram com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2012	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	22.486.955,59	23.432.282,89	X	

Em termos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, prevista no nº 1 do artigo 25º da Lei nº 91/2001, de 20 de agosto alterada pela Lei nº 52/2011, de 13 de outubro, verifica-se que o Instituto a cumpriu, embora tendo saldo negativo (939.631,62€) aquele foi inferior ao valor permitido por lei para entrar nos saldos de

gerência de anos anteriores por conta dos descontos da Entidade Patronal para a CGA (nº 4 do artigo 6º-A do Decreto-Lei nº 498/72, de 9 de Dezembro).

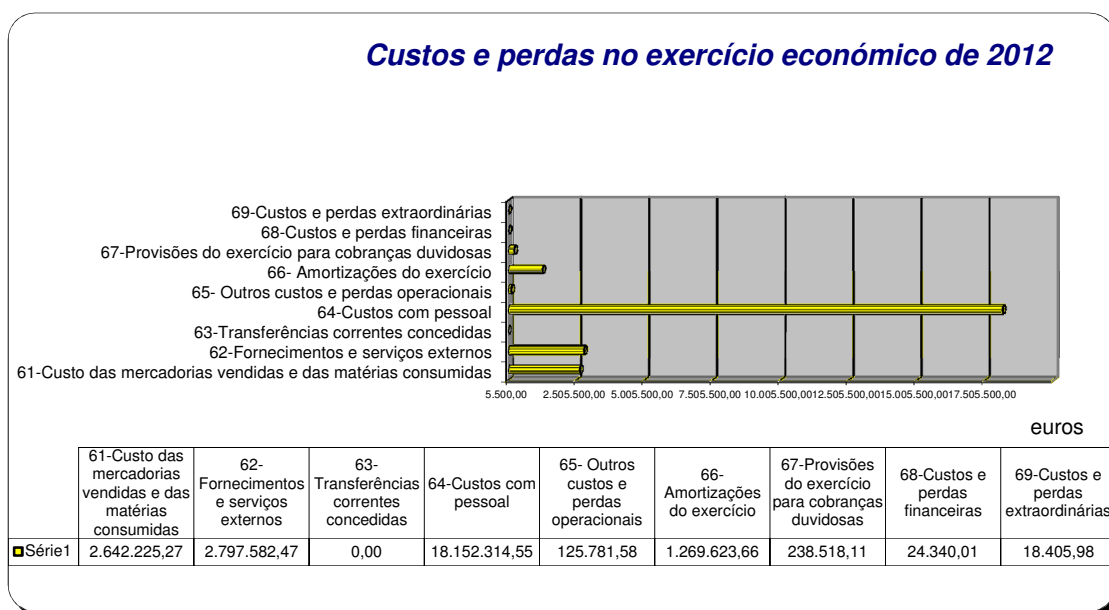
De referir, ainda, que foi efetuado um pedido de autorização para utilização de saldos no montante de 800.000,00€, ao Ministério da Tutela e das Finanças, tendo o mesmo sido autorizado.

6. Análise económica

6.1- Custos e Perdas (Classe 6)

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **23.350.213,70€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:



Os **custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas** ascendeu a **264.255,27€**, relacionadas com:

Descrição	2012
612-CMVMC -Mercadorias	253.941,21
616 -matérias primas subsidiárias e de consumo	10.284,06

Os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2012, a **2.797.582,47€**. Estes custos foram relacionados com:

Descrição	2012
Eletricidade	289.711,59
Combustíveis	49.330,63
Água	58.316,12

Outros fluidos	95.716,82
Ferramentas e utensílios	32.631,23
Livros e documentação técnica	12.225,10
Material de escritório	104.024,04
Artigos para oferta	10.722,16
Renda e alugueres	79.872,00
Despesas de representação	16.911,06
Comunicação	110.093,98
Seguros	21.321,23
Transporte de mercadorias	54,56
Transporte de pessoal	6.641,75
Deslocações e estadas	125.211,76
Contencioso e notariado	0,00
Honorários	65.028,79
Conservação e reparação	248.339,98
Publicidade	64.685,76
Limpeza, higiene e conforto	376.131,40
Vigilância e segurança	386.315,23
Trabalhos especializados	489.001,07
LUDICO E DIDACTICO	16.551,07
Ações/eventos e exposições	84.353,84
Licenciamento e acessos	174.546,97
Produtos químicos e farmacêuticos	24.827,23
Outro material de laboratório	12.775,53
Bens para aulas/projetos	49.203,57
Materiais para conservação e reparação	50.448,32
Alimentação animal	780,02
Alimentação - refeições confeccionadas	3.053,22
Material de consumo clínico	1.310,96
Artigos honoríficos e de decoração	1.120,96
Publicações de carácter geral	7.659,29
Utilização de instalações	284.559,65
fornecimento de refeições	35.398,45
Serviços de Alimentação e Alojamento	39,71
Empréstimos interbibliotecários	0,00
Material de consumo clínico	0,00
Outros fornecimentos	141.176,92
Outros serviços	4.656,40
Serviços Agrários	0,00
	2.797.582,47

Os custos com **comunicações** ascenderam a **80.577,30€** e foram relativos a:

Conta	Designação	2012
622221	Telefones fixos	20.942,40
622222	Telemóveis	14.548,16
622223	Correio	10.827,62
622224	Fax	0,00
622225	Internet	15.104,37
622226	Comunicação fixa de dados	19.152,68
622229	Outros	2,07
		80.577,30

Os custos com **seguros** foram, no montante de **34.956,17€**, relativos a:

Conta	Designação	2012
622231	Seguro de viaturas	6.111,73
622232	Seguro escolar	26.331,93
622234	Seguro de bens	0,00
622235	Seguros de viagem	1.144,76
622236	Seguro de animais	82,89
622237	Seguro de escolas, ginásios e piscinas	0,00
622238	Seguro de responsabilidade civil	
622239	Outros seguros	1.155,92
		34.956,17

Os custos com **Conservação e reparação**, no montante de **8.336,71€**, foram relativos a:

Conta	Designação	2012
622322	Conservação e reparação de edifícios	2.602,15
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	5.438,74
622324	Conservação e reparação de viaturas	0,00
622325	Conservação e reparação de ferramentas e utensílios	0,00
622326	Conservação e reparação de equip. administrativo	43,05
622327	Conservação e reparação de espaços exteriores	0,00
622328	Conservação e reparação de elevadores	0,00
622329	Outras Conservações e reparações	252,77
		8.336,71

Os custos com **trabalhos especializados** foram relativos a:

Conta	Designação	2012
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	0,00
622363	Serviços informáticos	2.975,13
622364	Análises de laboratório	61.421,50
622365	Trabalhos tipográficos	19.468,43
622366	Estudos e pareceres	14.671,63
622367	Assistência técnica	175.154,88
6223671	Informática	17.346,30
6223672	Fotocopiadores	29.580,75
6223673	Equipamentos Mecânicos	0,00
6223674	Posto de transformação	3.411,86
6223675	Elevadores	15.903,69
6223676	Software	93.982,65
6223679	Outros	14.929,63
622369	Outros serviços	120.431,44
6223691	Manutenção de espaços verdes	31.217,40
6223692	Serviços de desinfestação	1.070,10
6223693	Outros	5.228,68
6223694	Serviços de exploração agrícola	53.855,67
6223695	Serviços de saúde	26.208,00
6223699	Outras	2.851,59
		394.123,01

As **Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais**, no valor de **459.422,07€**, foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2012
6311	Transferências correntes- SFA	21.251,20
6313	Transferências correntes- P. ocupacionais	140.803,41
6314	Transferências correntes-Instituições s/ fins lucrativos	0,00
6321	Bolsas de estudo	30.875,00
6323	Bolsas de investigação científica	46.904,02
6324	Prémios empreendedorismo	11.250,00
6325	Associação de Estudantes	28.650,00
6326	Bolsas de estudo Protec/Profad	167.806,94
6329	Outros subsídios concedidos	5.583,90
6332	Restituição de cações	6.297,60
		459.422,07

Os custos com pessoal, em 2012, ascenderam a **18.152.314,55€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Conta	Designação	2012
641	Remunerações dos Órgãos Diretivos	965.016,70
642	Remunerações do pessoal	14.268.063,86
643	Pensões	22.169,31
645	Encargos sobre as remunerações	2.763.447,73
646	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	57,64
648	Outros custos com pessoal	9.909,64
649	Colaboração técnica especializada	123.649,67
		18.152.314,55

Conta	Designação	2012
6411	Vencimentos dos órgãos diretivos	832.659,86
6412	Subsídio de férias e de Natal	0,00
6413	Suplementos de remunerações	131.643,08
6414	Prestações sociais diretas	713,76
		965.016,70

Conta	Designação	2012
64211	Remunerações do pessoal dos quadros	9.017.542,35
64212	Remuneração do pessoal com contrato a termo certo	4.408.248,16
64213	Remuneração do pessoal em qualquer outra situação	40.296,88
64221	Trabalho extraordinário	15.673,42
64223	Abono para falhas	3.020,15
64224	Subsídio de alimentação	454.498,80
64225	Ajudas de custo	77.334,80
64228	Outros suplementos	5.404,76
64231	Subsídio de família a crianças e jovens	14.026,41
64232	Outras prestações familiares	8.203,24
6424	Subsídio de férias e de Natal	223.814,89
64361	Pensões-Docentes de carreira	19.008,36
64362	Pensões-Docentes convidados	2.064,20
64367	Pensões-Pessoal não docente	1.096,75
6454	Contribuições da entidade patronal para a ADSE	
6452	Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	1.732.094,60
6453	Segurança Social – Regime geral	695.065,94
6456	Segurança Social- Entidade contratante	247,69
64667	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais –Pessoal Não Docente	
64668	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Pessoal Ação Social	
64669	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Outro pessoal	
6481	Despesas de saúde	
6483	Acidentes e doenças profissionais	9.909,64
6484	Indemnização por cessação de funções	
6491	Colaboração técnica especializada	123.649,67
		17.187.240,21

Os **Outros custos e perdas operacionais** ascenderam a **125.731,58€**.

As **amortizações do exercício** foram, no montante de **1.269.623,66€**, referentes a:

Conta POC - E	Descrição	2012
6621	Terrenos e recursos naturais	
6622	Edifícios e outras construções	577.166,99
6623	Equipamento básico	450.370,84
6624	Equipamento de transporte	53.948,68
6625	Ferramentas e utensílios	11.820,64
6626	Equipamento administrativo	147.784,08
6629	Outras imobilizações corpóreas	28.532,43
		1.269.623,66

As **Provisões de cobrança duvidosa** ascenderam a **238.518,11€**.

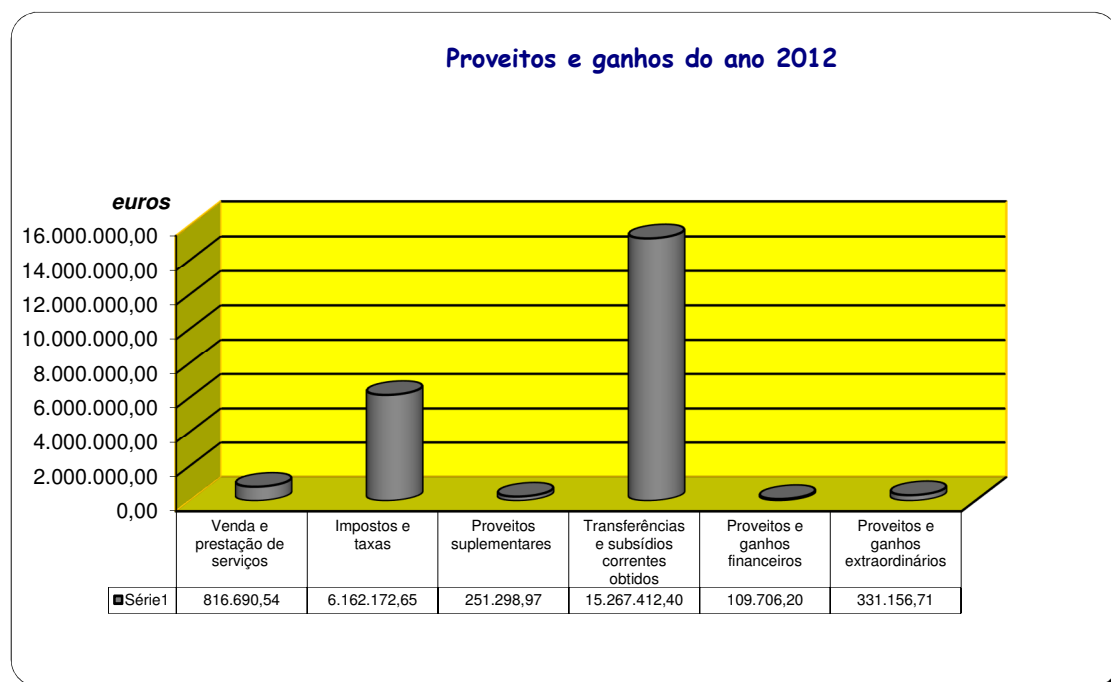
Os **Custos e perdas financeiras** ascenderam a **24.340,01€**.

Os **Custos e perdas extraordinárias** ascenderam a **18.405,98€**, relativas a correções relativos a exercício de anos anteriores.

6.2- Proveitos e ganhos (Classe 7)

Os proveitos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **22.938.437,17€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:



As **vendas e prestações de serviços** ascenderam a **816.690,52€** e foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2012
71113	Senhas de cantina	45.483,75
71114	Produtos de bar	357.935,54
71211	Serviços de alimentação- Serviços de bar	77,98
71212	Serviços de alimentação- Serviços de refeitório	0,00
71221	Serviço de alojamento - alunos	197.934,40
71222	Serviços de alojamento - outros	1.285,00
711221	Uva	4.325,53
711222	Maça	2.084,11
711223	Outras	10.813,76
71251	Realização de estudos	4.026,00
71253	Serviços de laboratório de anatomia patológica	5.496,82

71254	Realização de análises azeite	0,00
71256	Serviços de enfermagem veterinária	506,13
7127	Máquinas de vending	13.902,72
7129	Serviços diversos	
71291	Ações de formação	825,50
71292	Inscrições em seminários e congressos	3.550,00
71293	Protocolo com a Universidade Aberta	8.162,90
71294	Profissionalização em serviço	0,00
71295	CBT @EB1	0,00
71296	Protocolos ADIV	148.178,87
71297	Protocolo Universidade Católica	0,00
71298	Protocolos diversos- formação	12.101,53
7299	Ações de formação	825,50
		816.690,54

Os proveitos com **impostos e taxas** ascenderam a **6.162.172,65€** e foram relacionados com:

Conta POC - E	Descrição	2012
72411	Propinas	5.605.485,45
72412	Taxa de matricula	250.691,28
72413	Taxas de exame	74.682,75
72414	Taxas de melhoria de notas	8.307,50
72415	Seguro escolar	20.747,02
72419	Outras taxas	55.779,18
7242	Multas	17.945,60
7246	Emolumentos	115.015,75
7249	Outras penalidades	13.254,79
7251	Reembolsos	263,33
		6.162.172,65

Os **proveitos suplementares** no montante de **251.298,97€** foram relativos a:

Conta POC - E	Descrição	2012
732	Aluguer de equipamento	33.789,60
733	Aluguer de instalações	33.011,17
734	Estudos, projetos e consultadoria	137.424,63
736	Publicações e impressos	12.787,23
737	Caderno de encargos	
739	Outros proveitos suplementares	34.286,34
		251.298,97

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **15.267.412,40€** e foram relacionadas com:

	2012
MCTES	14.815.976,00
IFAP	2.459,89
Erasmus	297.398,69
IEFP	4.159,44
FCT projetos financiados	111.492,11
Universidade de Coimbra	5.661,60
IAPMEI	11.883,86
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	687,77
Universidade de Aveiro	1.300,00
Universidade do Porto	15.463,04
Agência Nacional para a Cultura Científica	330,00
CGD	250,00
Subsídio do município de Viseu	250,00
Subsídio do município de Moimenta da beira	100,00
	15.267.412,40

Os **proveitos e ganhos financeiros** no montante de **109.706,2€** estão relacionados com os juros obtidos.

Os **proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a **331.156,71€**.

7- Análise patrimonial

À data de 31 de Dezembro o **Ativo** da Instituição, no montante de **41.872.484,30€** relativo a:

Conta POC - E	Descrição das imobilizações corpóreas	2012
421	Terrenos e recursos naturais	833.240,35
422	Edifícios e outras construções	24.272.183,38
423	Equipamento básico	1.182.730,52
424	Equipamento de transporte	188.519,94
425	Ferramentas e utensílios	24.394,15
426	Equipamento administrativo	324.811,81
429	Outras imobilizações corpóreas	297.431,78
442	Imobilizações corpóreas em curso	1.937.335,50
		29.060.647,43

Conta POC - E	Descrição dos depósitos em instituições e caixa	2012
13	Conta do tesouro	11.839.026,29
12	Depósitos em instituições financeiras	88.021,06
11	Caixa	
		11.927.047,35
15	Obrigações e títulos de participação	
		11.927.047,35

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2012
271	Acréscimos de proveitos	669.502,44
272	Custos diferidos	97.704,04
		767.206,48

Conta POC - E	Descrição das dívidas de terceiros	2012
211	Clientes c/c	23.488,14
221	Fornecedores	
24	Estado e outros entes públicos	
26	Outros devedores e credores	61.127,60
		84.615,74

Conta POC - E	Descrição das dívidas de terceiros	2012
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	759.144,19
291	Provisões de cobrança duvidosa	759.144,19
		0,00

Conta POC - E	Descrição do ativo circulante	2012
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.461,47
33	Produtos acabados e intermédios	22.505,83
32	Mercadorias	10.461,47
		32.967,30

Os Fundos Próprios, da Instituição, no montante de **30.763.467,57€** são relativos a:

Conta POC - E	Descrição do fundo patrimonial	2012
51	Património	38.819.902,12
576	Doações	205.296,80
59	Resultados transitados	-7.849.459,43
88	Resultado líquido do exercício	-412.271,92
		30.763.467,57

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2012
273	Acréscimos de custos	1.662.181,02
274	Proveitos diferidos	9.381.735,00
		11.043.916,02

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de Dezembro, no valor de **11.109.016,73 €** era relativo a:

Dívidas a terceiros - curto prazo das quais:	
Estado e outros entes públicos	
Outros credores	65.100,71
Acréscimos e diferimentos	11.043.916,02

8-Os resultados

No ano de 2012 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

Resultados operacionais	-810.388,84
Resultados financeiros	85.366,19
Resultados correntes	-725.022,65
Resultado líquido do Exercício	-412.271,92

9- Dívidas de/ a curto e médio e longo prazo

Em termos de dívidas existia a 31/12/2012, uma dívida de curto prazo no montante de **84.615,74€**, sendo **23.488,14€** relativos a clientes e **61.127,60€** a outros devedores.

10-Factos relevantes após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o fecho do exercício.

Conclusões

A prestação de contas consolidada efetuada deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros. O orçamento inicial atribuído, à instituição, em função da previsão do número de alunos, diminuiu de 2011 para 2012.

A regra do equilíbrio orçamental não permitiu à Instituição dar continuidade à sua política de investimentos. Os saldos existentes seriam suficientes para construir infraestruturas necessárias, como o pavilhão polidesportivo multiusos, entre outros, previstos em termos de desenvolvimento da instituição e considerados estratégicos.

A consolidação de contas foi acompanhada pelo Fiscal Único, que emitiu o respetivo parecer, P.Matos Silva; Garcia Jr, P. Caiado & Associados.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 24 de abril de 2013.

